

# LITERATURA INFANTOJUVENIL

## Homenagem a Monteiro Lobato

*Sherry Almeida e Renata Pimentel*

Líderes do Grupo de Estudos Literários Comparados (GELC)  
docentes do Departamento de Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

A afirmação de que Monteiro Lobato é o fundador da literatura infanto-juvenil brasileira é ponto pacífico entre os estudiosos da historiografia e da crítica literária. A importância do seu legado, não apenas para a literatura, mas, principalmente, para a cultura brasileira é irrefutável. As ideias do criador do Sítio do Picapau Amarelo sobre a educação humanista de um indivíduo e a consequente eficácia desse investimento no desenvolvimento social de um país constituem-se como uma visão vanguardista em seu tempo e bastante pertinente ao nosso. Mesmo que, ainda hoje, infelizmente, seja necessário defender a relevância de sua obra, posto que existam discursos deletérios a ela (o que não se constitui novidade; afinal, Lobato removeu terrenos, acirrou ânimos e provocou debates mesmo quando vivo), acreditamos que seus livros, com sua fina observação do real, sua crítica irônica e pertinente, sejam uma fonte inesgotável de estímulo à reflexão sobre literatura, educação, política, economia, filosofia... enfim, sobre vida.

Tais considerações são motivos suficientes para justificar que este número da *Revista Intersemiose* seja totalmente dedicado à obra de Monteiro Lobato. Os artigos aqui reunidos abordam temáticas relativas à sua obra com objetivo primacial de fazer ecoar suas ideias e ratificar sua importância para a cultura brasileira contemporânea. Os textos que aqui se apresentam são resultado de leitura de pesquisadores que se debruçam sobre os seus livros com um olhar crítico, despidos de preconceitos e dispostos a ser incomodados pela pertinência das ideias lobatianas, muitas vezes polêmicas, e tantas outras vezes reelaboradas e reescritas ao longo de sua formação como intelectual, escritor, cidadão atuante.

Dos dez artigos aqui compilados, sete são de autores vinculados ao Grupo de Estudos Literários Comparados, o GELC, que desenvolve dois projetos de pesquisa com apoio do PIBIC-PIC/UFRPE, voltados a legitimar a importância da obra de Monteiro Lobato: “Monteiro Lobato: literatura e fantasia ilustram e formam novos leitores” e “A Literatura infanto-juvenil no Brasil: ecos do imaginário lobatiano”. De maneira geral, os artigos analisam: 1. a relação do escritor Monteiro Lobato com a linguagem a partir das estratégias narrativas utilizados no livro infantil *Memórias da Emília*; 2. a importância e as dimensões do projeto de criação de um universo literário crítico para a formação de leitores, com vistas à ação pragmática em busca da utopia de uma nação mais desenvolvida; 3. a constituição do ambiente educacional no Sítio do Picapau Amarelo, analisando a relação professor-aluno nas aulas fictícias do Sítio, abordando temas como autonomia, método e ética; 4. o contexto de ensino-aprendizagem no Sítio do Picapau Amarelo e a transposição didática de temas adultos para a obra infantil, mais precisamente na obra *O poço do Visconde*; 5. a construção do livro *Histórias do mundo para crianças*, bem como a sua polêmica recepção, com censura nas escolas, por ter sido escrito num contexto fortemente marcado por ideias eugenistas; 6. o viés crítico e reflexivo das personagens do sítio em relação ao folclore brasileiro na obra *Histórias de Tia Nastácia*; e 7. a relação entre ficção e realidade na obra *A chave do tamanho*, buscando a compreensão de como a atitude subversiva da boneca Emília incita a criança leitora à reflexão sobre temas humanos como a guerra.

Este número traz ainda mais três instigantes textos: um trabalho que discute alguns dos principais elementos formadores da literatura infantojuvenil brasileira através da figura de Monteiro Lobato; um artigo que apresenta reflexões em torno do projeto ficcional de Monteiro Lobato e sua interrelação com a inteligência da infância; e um ensaio sobre a polêmica ficção científica lobatiana para adultos, *O presidente negro*, e a inserção das ciências no seu projeto pedagógico futurista para a sociedade brasileira do início do século XX.

Impossível pretender originalidade, perdida a inocência romântica; mais impossível ainda imaginar que se possa dar conta de uma obra da dimensão da produzida por Monteiro Lobato. Porém, é escusado justificar também o renovado interesse e encanto

que este autor-pensador-pragmático Monteiro Lobato segue instaurando em seus leitores. Movidas, pois, pelo desejo de seguir compartilhando e contaminando outros leitores com o desejo lobatiano de fazer um país mais humano, promovemos os estudos e reunimos as leituras aqui selecionadas, nesta homenagem ao pai da literatura infanto-juvenil brasileira. Só resta desejar a todos uma fecunda e acalorada leitura, inquieta e questionadora como merece o autor em foco.